Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Stephany Chicarino**
Id. Interna: **263434**

Paciente: **Tufão Farani** Id. Externa: **38679**
Espécie: **Canina** Raça: **Pinscher** Sexo: **M** Idade: **11 anos**
Responsável: **Rosanilda da Silva Farani Vieira**

Análise macroscópica:
Testículo medindo aproximadamente **3,5 × 2,5 × 2,0 cm**, de formato ovoide, superfície externa lisa, revestida por túnica albugínea esbranquiçada, com vasos superficiais evidentes. Ao corte, o parênquima apresenta coloração creme a pardo-clara e contém **formação nodular intraparenquimatosa, focal, arredondada, relativamente bem delimitada, amarelada a castanho-clara**, com pequenos focos pardo-avermelhados.

Análise microscópica:
O parênquima testicular apresenta proliferação neoplásica focal, bem delimitada e não encapsulada, constituída por células intersticiais de Leydig organizadas em mantos, ninhos e pequenos lóbulos, sustentados por delicado estroma fibrovascular. As células são predominantemente poligonais, apresentam citoplasma abundante, eosinofílico a finamente granular e ocasionalmente vacuolizado, limites celulares relativamente distintos e núcleos arredondados a ovalados, com cromatina finamente granular e nucléolos discretos. Há discreta anisocitose e anisocariose e baixa atividade mitótica.

A proliferação apresenta padrão predominantemente expansivo, comprimindo o parênquima testicular adjacente. Não são observadas invasão da túnica albugínea, extensão extratesticular ou invasão vascular nas secções examinadas.

Conclusão histomorfológica:
Leydigocitoma (tumor de células intersticiais de Leydig).

Comentário:
O leydigocitoma é uma neoplasia testicular de células do estroma gonadal que, em cães, apresenta **comportamento biológico predominantemente benigno**, sendo a ocorrência de comportamento maligno e metástases considerada rara. No presente caso, o caráter focal e expansivo da proliferação e a ausência de invasão vascular, capsular ou extratesticular constituem achados histológicos favoráveis e **não foram identificados critérios morfológicos indicativos de comportamento maligno**.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

1. Meuten DJ, ed. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell; 2017.
2. Maxie MG, ed. *Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals*. 6th ed. Elsevier; 2016.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2026.